

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Grande ABC

Class.: 105

Data: 11 de Outubro de 1988

Pg.: \_\_\_\_\_

### Ministro nega militarização da Amazônia com Calha Norte

**TROMBETAS** - O ministro-chefe do Gabinete Militar, general Rubens Bayma Denys, negou que o projeto Calha Norte tenha como objetivo a militarização na Amazônia. A afirmação do ministro foi feita em Trombetas, no Pará, onde ele acompanhou o encontro dos presidentes do Brasil, José Sarney e da Venezuela, Jaime Lusinchi.

Depois de informar que o presidente Sarney presenteou Lusinchi com um livro sobre o projeto Calha Norte, o general Denys disse que "o documento, foi elaborado como um *livro branco*, para explicar a origem e os trabalhos iniciais que nos levaram a realizar o projeto Calha Norte. Ele contém todas as informações sobre o projeto e também o que vem sendo realizado atualmente".

Segundo o ministro, o livro procura ser sintético, mas o suficiente para prestar as informações necessárias, sobre as críticas de militarização na área. Esclareceu que a presença militar na Amazônia é quase insignificante através desse projeto, "porque na realidade, numa extensão enorme, como toda a faixa Norte do rio Solimões e do Amazonas, nós estamos aumentando o efetivo militar em apenas 450 homens, distribuídos ao longo da linha de fronteira e em 10 pequenos núcleos". Então - finalizou o ministro - isto é praticamente insignificante como militarização, mas tem muita significação como estabelecimento de bases logísticas para levar a presença do governo em todas essas regiões, dando assistência às populações indígenas, às populações da região, com hospitais, educação e demarcação de áreas indígenas.